

Adopção do Método de Equivalência Patrimonial na contabilização de partes de capital em filiais e associadas

Exemplo 1

Sociedade anónima A, S.A., adquiriu, em 1 de Julho de N, 8.000.000 de acções representativas do capital da sociedade B, S.A., pelo valor unitário de € 2,00 (dois euros), tendo optado pelo Método de Equivalência Patrimonial com critério de valorimetria destes investimentos financeiros.

Sociedade anónima B, S.A., apresentava, em 1 de Julho de N, a seguinte composição do capital próprio (valores em euros):

Capital	10.000.000,00
Reserva legal	1.500.000,00
Reservas livres	5.000.000,00
Resultados transitados	2.000.000,00

À data de 1 de Setembro de N, sociedade anónima B, S.A., inicia, pela primeira vez, processo de revalorização, com base em modelo de justo valor, de todo o activo imobilizado tangível, amortizado a quotas constantes, quando aplicável, anualizadas, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, tendo sido determinado um valor relativo ao excedente de revalorização igual a € 3.000.000,00 (três milhões de euros).

À data de 31 de Dezembro de N, sociedade anónima B, S.A., apurou um resultado líquido do exercício no valor de €1.000.000,00 (um milhão euros).

Nessa data, a cotação unitária, em bolsa, de acções representativas de capital de sociedade anónima B, S.A., ascendia a € 1,90 (um euro noventa centimos).

À data de 31 de Março de N+1, Assembleia Geral de sociedade anónima B, S.A. deliberou sobre a aplicação de resultado líquido do exercício de N, contemplando para distribuição aos accionistas, a título de dividendos, montante mínimo previsto em Código das Sociedades Comerciais, o qual será colocado à disposição dos accionistas em 3 de Maio de N+1.

À data de 15 de Julho de N+1, sociedade anónima B, S.A., adquire, a título gratuito, uma máquina no valor de € 5.000.000,00 (cinco milhões euros).

À data de 1 de Setembro, em resultado do processo de revalorização iniciado em 1 de Setembro de N, sociedade anónima B, S.A., reconhece um decréscimo no valor líquido do activo imobilizado tangível, no valor de € 1.200.000,00 (um milhão duzentos mil euros).

À data de 31 de Dezembro de N, a sociedade anónima B, S.A., apurou um resultado líquido do exercício no valor de €1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil euros).

Nessa data, a cotação unitária, em bolsa, das acções representativas de capital de sociedade anónima B, S.A., ascendia a € 2,10 (dois euros dez centimos).



CONTABILIDADE FINANCEIRA AVANÇADA

À data de 15 de Janeiro de N+2, sociedade anónima A, S.A., vende 4.000.000 de acções representativas de capital de sociedade anónima B, S.A., por €2,20 (dois euros vinte cêntimos).

PEDIDO:

Apresentação de registos necessários na contabilidade de sociedade anónima A, S.A., correspondentes aos factos enunciados, sabendo que:

- a) o capital social de sociedade anónima B, S.A., se encontrava titulado por acções de valor nominal unitário igual a € 1,00 (um euro);
- b) à data de 1 de Julho de N, justo valor atribuído aos activos e passivos identificáveis de sociedade anónima B, S.A., ascendia a €19.300.000,00 (dezanove milhões trezentos mil euros);
- c) à data de 1 de Julho de N, valor de resultado líquido estimado, em contabilidade de sociedade anónima B, S.A. igual a €0,00 (zero euros).